



Durante a inauguração do comitê central, na Pacaembu: para comemorar, Lula abre um champanhe francês e Brizola, um champanhe nacional

¹³²Petista desafia presidente a fazer debate na TV

Idéia é utilizar para o encontro o tempo a que as duas coligações têm direito no horário eleitoral

VERA ROSA

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, desafiou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) a participar de um debate com ele durante o horário eleitoral gratuito da TV, que vai começar no dia 18 de agosto. "Poderíamos fazer um acordo somando o tempo a que têm direito as coligações que nos apóiam", propôs Lula. "Assim, quem sabe, tornaríamos a campanha mais rica e equânime."

Lula fez as afirmações durante a inauguração do comitê central de sua campanha, na Avenida Pacaembu, em São Paulo. Até agora, Fernando Henrique tem dito que não participará de debates no primeiro turno. A coligação que apóia a reeleição do presidente (PSDB, PFL, PPB e PTB) terá 11,48 minutos no horário político, em cada um dos dois períodos, en-

quanto a aliança em torno de Lula (PT, PDT, PSB, PCB e PC do B) contará com menos da metade do tempo: 5,1 minutos.

Doações – O PT achou uma forma de pedir contribuições mesmo de quem não vota na sigla, tendo como alvo os empresários. Dirigentes petistas vão solicitar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que esclareça a população sobre a possibilidade de serem feitos depósitos na conta do fundo partidário. Os recursos do fundo – formado por dotações orçamentárias da União, multas decorrentes de infrações ao Código Eleitoral e contribuições de pessoas físicas e jurídicas – não vão exclusivamente para um único partido porque são rateados entre todas as legendas.

"O doutor Antônio Ermírio de Moraes poderia contribuir com o fortalecimento da democracia e depositar uma quantia no fundo partidário", afirmou a coordena-

dora de Finanças da campanha do PT, Clara Ant. "Os empresários podem ficar tranquilos porque ninguém ficará na boca-de-urna pedindo atestado ideológico nem número da conta bancária", completou Lula. Desde dia 6, quando a candidatura da frente de esquerdas foi lançada oficialmente, o PT arrecadou cerca de R\$ 200 mil. O custo da campanha é estimado em R\$ 10 milhões.

A coligação União do Povo – Muda Brasil, que dá sustentação a Lula, espera vender, inicialmente, 10 mil pequenos cofres numerados, pedindo doações. Na outra ponta, o Movimento dos Sem-Terra (MST) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) também estão organizando mutirões de arrecadação para encher os cofrinhos.

Energização – A inauguração do comitê petista foi comemorada com dois champanhes: o nacional De Greville, aberto pelo ex-gover-

nador, Leonel Brizola, presidente do PDT e candidato a vice na chapa da frente, e o francês François Montand, estourado por Lula. Com 450 metros quadrados de área construída e aluguel de R\$ 4 mil mensais – segundo informações da cúpula do PT –, o sobrado que abriga o comitê de Lula teve as salas pintadas em tons de verde, amarelo, azul e branco, as cores da Bandeira Nacional, e passou por sessões de energização.

A taróloga Maria da Conceição Lira Soares fez o que chamou de "medição radiestésica" no imóvel da Avenida Pacaembu, com um pêndulo. "A casa já tinha um bom astral e agora todas as energias estão em ebulição", assegurou Maria da Conceição, que se define como "uma esoterista simpaticante do PT".

O comitê tem quatro salas destinadas a reuniões e uma exclusiva para dirigentes dos partidos aliados. Toda a coordenação da campanha foi transferida para lá, mas os responsáveis pelo programa de governo, pela assessoria jurídica e pelas atividades de mobilização permanecerão no diretório nacional do PT, no centro da cidade.

TARÓLOGA
FAZ 'MEDIÇÃO
RADIESTÉSICA'
NO SOBRADO